

COMO EU ENTENDO CARTAS DO EVANGELHO

**FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
ESPÍRITO CASIMIRO CUNHA**

Valentim Neto - 2016

(Revisão de expressões e apontamentos)

vale.aga@hotmail.com

CARTAS DO
EVANGELHO
POESIAS MEDIÚNICAS



FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
CASIMIRO CUNHA



ÍNDICE

PREFÁCIO	4
CARTA AOS CRENTES NOVOS	6
CARTA AOS MÉDIUNS	8
CARTA AOS INVESTIGADORES DO ESPIRITISMO	10
CARTA AOS DISCÍPULOS	12
CARTA AOS ESPÍRITAS	14
CARTA AOS TRISTES	16
CARTA AOS ENFERMOS	18
CARTA AOS CEGOS	20
CARTA AOS INCONFORMADOS	22
CARTA AOS CRENTES	24
CARTA AOS HUMANOS DO CAMPO	26
CARTA AOS MESTRES	28
CARTA AOS PATRÕES	30
CARTA AS FAMÍLIAS	32
CARTA AOS INTELECTUAIS	34
CARTA AOS CIENTISTAS	36
CARTA AOS EMPREGADOS	38
CARTA AOS VELHOS	40
CARTA AOS PAIS	42
CARTA AS MÃES	44
CARTA AOS JOVENS	46
CARTA AOS MENINOS	48
CARTA DE ANO BOM	50
CARTA DE NATAL	52
CARTA AOS CÔNJUGES	54
BRASIL	56
SEITAS	57
BILHETE DE NATAL	58
BOA NOITE	59
ESPERA E AMA SEMPRE	60
NO HOSPITAL TERRESTRE	61
NÃO DEVA AO MUNDO	62
UMA SAUDAÇÃO	63
O AMIGO	64
NO BANQUETE DO AMOR	65
NO BANQUETE DO EVANGELHO	66
AO INVESTIGADOR	67
A CRIANÇA	68
PERDOA!...	69
PLANTA O BEM	70
A PÁTRIA DO FUTURO	71
DÁ SEMPRE	72
BILHETE AOS ESTUDIOSOS	73
AO BOM SEMEADOR	74
ATENDE A JESUS	75
AO COMPANHEIRO DE IDEAL	76
PROCURANDO A VERDADE	77
ESFORÇA-TE	78
NÃO COMENTES O MAL	79
ORAÇÃO	80
A ESCOLA DE JESUS CONVIDA	81
NINA DE DEUS	83
NO SERVIÇO	85

PREFÁCIO

Nina Aroeira
15 de março de 1940

Ouve, amigo!

As “Cartas do Evangelho” são vendidas em benefício da Casa da Criança (*), que Jesus nos auxiliou a fundar, em Campos, para recolher os pequenos desvalidos.

Quem as escreveu foi Casimiro Cunha, valoroso discípulo de Jesus e devotado amigo do plano espiritual. São, pois, notícias de um irmão carinhoso, que se elevou a uma esfera mais alta pelos seus méritos morais e valores puros do sentimento.

Estas cartas, portanto, são uma correspondência do céu. Seu preço pode, assim, representar o de uma taxa comum, como a dos selos do mundo, sobre a mensagem de um coração distante e amigo. E no caso presente a moeda despendida é a moeda do céu, porque nos mundos purificados todos os bens são adquiridos pelo valor sagrado e definitivo da virtude.

Vê, pois, leitor amigo, que a sua cooperação material será convertida em agasalho e proteção para os orfãozinhos.

Todavia, não desejo referir-me tão somente à finalidade do selo, que é proveitosa e justa, mas também à significação destas cartas e ao seu substancioso conteúdo.

A presente mensagem, tão simples na sua rima e tão grande na sua expressão ideológica, é o amoroso convite ao banquete do Evangelho. Inicia a sua leitura e medita. Elas falam de suas necessidades, de suas esperanças e de seus sofrimentos. Esclarecendo as suas dúvidas, lhes iluminam, balsamizando as feridas que sangram dentro do Espírito, aliviando o coração. Sobretudo, estas cartas preparam o seu Espírito para sentir e compreender melhor o ensinamento daquele cujas palavras não passarão. Seus conceitos aclaram o raciocínio e edificam o sentimento, no esforço sagrado da iluminação, e bem sabe que a maior necessidade do humano é justamente a de luz espiritual para se identificar com o Cristo.

Pode vacilar, ante as minhas afirmativas, alegando a preparação do mundo que lhe educou as energias e lhe concedeu possibilidades materiais, as mais vastas, para enfrentar corajosamente as lutas edificadoras da vida. Mas, é indispensável considerar que sem os valores íntimos, toda preparação do mundo torna-se ilusória. Somente na adversidade e nos perigos pode o Espírito dar testemunho de sua edificação definitiva. E, na Terra, chegam sempre, tarde ou cedo, as horas do fracasso, da prova ríspida ou da separação.

Tem consciência de que se encontra realmente preparado, em face das surpresas do caminho? Estará recebendo todas as dores como um bem? Está convicto da execução de todos os seus deveres?

Se vacila, examina o conteúdo destas cartas e ouve-lhe os apeias.

Na palavra do apóstolo Mateus (7:24-27), Jesus nos fala do humano prudente que edificou a sua casa sobre a rocha, tornando-a inacessível à ação destruidora das chuvas, das torrentes e dos ventos que desabam sobre o mundo.

Um dia, as chuvas das lágrimas, as torrentes das paixões e os ventos das desventuras virão sobre essa casa que é o símbolo do coração. E feliz aquele que a houver construído sobre a rocha da fé.

Recebe, pois, meu amigo, as Cartas do Evangelho e medita. Mais do que as minhas palavras desvaliosas, elas lhe falarão do Divino Mestre, com mais calor e sabedoria, ao âmago do Espírito.

E desejando-lhe todo o bem, termino aqui, com o mesmo apelo fraternal do esclarecido autor destas páginas:

**“Busca vibrar no Evangelho,
Reforma-te, sem alarde.
Atende agora. Amanhã,
Talvez seja muito tarde”.**

(*) Nota: Originalmente produzida em benefício de uma Casa da Criança, esta obra cumpre – a partir da presente Edição – idêntica finalidade: auxiliará a manutenção da Casa da Criança de São João Batista do Glória.

(Anotações:

A irmã Nina nos convida á leitura, estudo e aplicação dos avisos conselhos aqui apresentados pelo irmão Casimiro. Vamos versejar?...)

CARTA AOS CRENTES NOVOS

**Amigo, chegas agora,
Do mundo de sombra e dor,
Para o banquete sublime
De luz do Consolador.**

**Já sei que sentes o fogo
Da crença e da devoção,
Desejando desdobrar
O esforço de salvação.**

**Vibra na paz de teu Espírito
O desejo superior,
De espalhar em longos jorros
A fonte de teu amor.**

**Mas, ouve. Acalma a ansiedade,
Porque no mundo infeliz,
Cada qual tem sua chaga
Em vias de cicatriz.**

**Nesse número de enfermos,
Não te esqueças de contar
Os próprios irmãos do sangue
Que o céu te manda ajudar.**

**Todo esse fogo da fé
Não desperdices a esmo,
Busca aplicar seu calor
Na perfeição de ti mesmo.**

**Tão grande é o penoso esforço
Da última redenção,
Que não basta uma só vida
Pela própria conversão.**

**Acham muitos que a doutrina
Para ensinar ou vencer,
Precisa de certos humanos
Do galarins do poder.**

**Mas, eu suponho o contrário.
Em seu anseio de luz,
O humano é que precisa
Da doutrina de Jesus.**

**Em se tratando de crenças,
Nunca venhas a olvidar
Que o Sol nunca precisou**

Dos humanos para brilhar.

**Fala pouco. Pensa muito.
Sobretudo, faze o bem.
A palavra sem a ação
Não esclarece a ninguém.**

**Não guardes muita ansiedade
Se o Evangelho te conduz.
Lembra que dura há milênios
A esperança de Jesus.**

(Anotações:

Na gostosa maneira dos poetas, o irmão Casimiro nos convida, com conselhos, a caminhar no e pelo Evangelho do Divino Mestre, sem receios, sem pressa, com resignação e aceitação plena dos acontecimentos durante o trânsito terreno e, do lado de lá saberemos as corretas razões!)

CARTA AOS MÉDIUNS

**Irmão, se a mediunidade
Faz parte de tua ação,
Procura nos Evangelhos
A senda de redenção.**

**Sei que choras, sei que lutas,
Sei que padeces, porém,
Teu serviço na Verdade
É o santo esforço do Bem.**

**Faculdades numerosas
Não representam a luz.
Bom médium é todo aquele
Que anda sempre com Jesus.**

**Humildade, tolerância,
Amor e compreensão
Devem ser toda a ciência
De tua demonstração.**

**Foge sempre do elogio
De Espíritos displicentes.
Do quadro de teus amigos
Prefere os mais exigentes.**

**Um médium, por suscetível,
Pode, às vezes, se perder.
Sê forte. Toda opinião
Tem sua razão de ser.**

**Não olvides, no caminho,
Que acima das devoções,
Deve estar o cumprimento
De tuas obrigações.**

**Trabalha. Não comercies
Com as coisas santas de Deus.
Teus esforços são sagrados
No abrigo e no pão dos teus.**

**Sobre o anseio das pessoas
Coloca os princípios santos.
Caridade esclarecida
Evita-nos muitos prantos.**

**Muita gente te procura
Sob impressões singulares.
Não te perturbe o egoísmo
Dos casos particulares.**

**Na escola da dor terrestre
Cada qual tem sua cruz;**

**Não podes modificar
A ordenação de Jesus.**

**Não provoques o invisível.
Em qualquer mediunidade,
Não se pode prescindir
De toda a espontaneidade.**

**Não guardes a pretensão
De serdes maior que alguém.
Deus tem muitos instrumentos
No eterno labor do Bem.**

**Cada médium tem seu campo
Determinado de ação.
Multiplica os bens divinos,
Guardados na tua mão.**

**Publicidade? Não tenhas
Desejos e ânsias fatais.
A vaidade, por vezes,
Vem da letra dos jornais.**

**Pensa muito, estuda muito.
Qualquer provisão de luz
Aumenta o valor divino
De tua ação com Jesus.**

**Não te entregues no caminho
A todo cientificismo.
Ciência sem consciência
É porta aberta de abismo.**

**Não desdenhes o ambiente
Onde o teu campo produz,
Nem a pequena aventura
Que te impressiona ou seduz.**

**Se fores mistificado
Não te esqueças mesmo aí,
Que tudo é lição do Além
Que não se esquece de ti.**

**Ora e vigia. E que Deus
Das luzes da Perfeição,
Aclare o teu pensamento,
Conforte o teu coração.**

(Anotações:

A mediunidade representa uma dádiva no trânsito carnal, ela propicia ao portador o contato com os irmãos de outras vibrações, quer sejam mais equilibradas ou menos. O intercâmbio mediúnico é com todos os encarnados e desencarnados, mas a seleção é do medianeiro! Mediunidade é meio, não é início e nem fim, é ser um correto interprete das condições que são apresentadas pelos interessados em serem mediados. Num diálogo de paz, o médium pode conseguir uma convivência pacífica; nos de guerra, uma menor beligerância, mas sem diálogo nada se consegue! Todos nós devemos estar preparados para as ações mediúnicas...)

CARTA AOS INVESTIGADORES DO ESPIRITISMO

**Meu irmão, guarda a certeza
De que a mundana ciência
É muito, mas não é tudo
Na paz de nossa existência.**

**Mormente se já tiveste
A nossa expressão de amor,
Coloca a fé sobre tudo
Na tua vida interior.**

**Tua razão inda é humana,
Falível e pequenina...
A fé, porém, é um clarão
Da Consciência Divina.**

**Muita pompa de palavras,
Muita terminologia,
Complicam muito no mundo
A nossa filosofia.**

**O grande cientificismo
De alma pobre e presunçosa
Transforma os nossos princípios
Em confusão palavrosa.**

**A lição do Espiritismo
É um grande manancial,
Onde as águas da Verdade
São claras como o cristal.**

**Tudo é simples, tudo é puro
Nessa fonte de harmonia.
Muita tese complicada
É o que gera a fantasia.**

**O método mais sublime
De toda doutrinação
É aquele que acende a luz
Do altar de teu coração.**

**Ciência nunca faltou
Na marcha da Humanidade,
Mas, sempre minguou na Terra
O grande bem da humildade.**

**Modernamente, a ciência
Tem seu magro esplendor.
Tem-se tudo e o mundo marcha**

Para a guerra e para a dor.

**Por vezes, no mar das lutas,
A razão vai na maré
Se em seu roteiro de estudos
Não tem o farol da fé.**

**Não se deve desprezar
Os bens do racionalismo,
Mas, nunca olvides a fé
No labor do Espiritismo.**

**Com teus pesos e medidas
Tu podes hoje ser forte,
Somente a fé, todavia,
Nos esclarece na morte.**

**Não te esqueças, meu amigo
Nossa comunicação
Constitui a renascença
Do pensamento cristão.**

(Anotações:

Sem qualquer intelectualismo cabe a pergunta: Por que o Espiritismo é o Cristianismo redivivo? A pergunta é válida, pois existem comunidades espíritas que impõem rituais semelhantes aos do Judaísmo! A seguir coloco uma simples citação de passagem dos Evangelhos que nos poderá ilustrar. Pergunta o Judaísmo(clero) ao Cristianismo(Jesus): Por que seus seguidores não lavam as mãos...? Com um mínimo de lógica, razão ou bom senso, o estudo dessa passagem mostrará que muitas comunidades espíritas não apresentam nada de Cristianismo, e muito menos de Cristianismo redivivo, sendo mais para um Judaísmo restaurado! Outra passagem muito importante é a da moeda: Daí a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus! Esta é de doer, pois a maioria das comunidades espíritas ainda não a entendeu... E ainda tem muito mais, sigamos...)

CARTA AOS DISCÍPULOS

**Se és discípulo sincero
Do Evangelho de Jesus,
Não deponhas no caminho
O peso de tua cruz.**

**Pelo fato de estudantes
Nesse roteiro de amor,
Encontrarás na tarefa
O cálice de amargor.**

**É que quanto mais te eduques
Nos esforços da ascensão,
Mais sofrerás com o duelo
Do egoísmo e da ambição.**

**Pensando no Amado Mestre,
Ponderando-Lhe a bondade,
Hás de chorar, vendo o mundo
No abismo da iniquidade.**

**Terás dor, porquanto, em paz,
Nunca feres, nem odeias.
Sentido contigo próprio
As amarguras alheias**

**Vai com fé pelo caminho,
Leva a charrua na mão,
Trabalha, aguardando o Cristo
No fundo do coração.**

**Desconfia da lisonja.
Esquece o que te ofender.
Coloca, acima dos humanos,
O que te cumpre fazer.**

**Sê modesto. Há sempre últimos
Que no céu serão primeiros.
Conta sempre com Jesus
Acima dos companheiros.**

**Um amigo terrestre pode
Ir com teu Espírito ao porvir,
Mas inda é o humano do mundo
Sempre disposto a cair.**

**Recebe com precaução
Quem te venha agradecer.
Por muita coisa que faças**

Não fazes mais que o dever.

**A palavra sem os atos
É um cofre sonoro e oco.
Evita o que fala muito
E edifica muito pouco.**

**Sê desprendido da posse,
Mas, conserva os bens da luz.
O discípulo conhece
Que ele próprio é de Jesus.**

**Nunca sirvas às discórdias,
Ao despeito, à confusão.
Deves ser, por onde passes,
Ensino e consolação.**

**Sabendo que nada vales
Sem o amparo do Senhor,
Conquistarás no futuro
O seu Reinado de Amor.**

(Anotações:

Qualquer absolutismo formalista num espaço espírita(reino dos céus) equipara-se ao ritualismo judaico do Sinédrio; jurar pelo templo está acima de qualquer outro juramento! O espírito do valor está na matéria e não no Espírito! O livre-arbítrio(curar no sábado) é inferior à formalidade(regra humana)... Precisamos estudar muito e de forma humildade e simples; os bem-aventurados...)

CARTA AOS ESPÍRITAS

**Se foste chamado à luz
Da grande revelação,
Lembra, amigo, que a doutrina
É o pensamento cristão.**

**Fenômenos, teorias,
Ciências daquilo ou disto,
Já eram velhos no mundo,
Bem antes de Jesus Cristo.**

**"Nada novo sob o sol"
Dizia já Salomão.
Toda a grande novidade
Inda é a nossa imperfeição.**

**Capacita-te, portanto,
Que a tua necessidade
É a de aplicar o Evangelho,
Por tua felicidade.**

**Não há Espíritos-guias,
Nem mensageiros do Além
Que façam mais que Jesus
Na santa lição do Bem.**

**Se já escutaste no mundo
A doce voz dos Espaços,
Corrige o teu coração,
Regulariza os teus passos.**

**O Além não se comunica
Tão só para o teu agrado,
Mas a fim de que realizes
O ensino do Mestre Amado.**

**Não peças muito aos teus guias
Completa orientação,
Por serem desencarnados,
Não vivem na perfeição.**

**O esforço próprio é uma lei
Das mais nobres que há na vida;
A morte não representa
Liberdade redimida.**

**Restringe as tuas perguntas
No instante de tuas preces.
Não sabes o que desejas**

Mas Deus sabe o que mereces.

**Cumpra sempre os teus deveres.
Trabalho e realização
São das preces mais sublimes
De tua religião.**

**Para as horas de amargura,
Para as dúvidas da sorte,
O Evangelho é a luz da vida
Que esclarece além da morte.**

**No desempenho sagrado
De tua excelsa missão,
Não te afastes da tarefa
De paz e de redenção.**

**Não te percas no caminho.
És bem o trabalhador
De quem Jesus vive à espera
Dos testemunhos de amor.**

(Anotações:

Ser Espírita é ser Cristão, é retomar os caminhos originais e verdadeiros das veredas ensinadas e exemplificadas pelo Sublime Mestre. Ser espírita é valorizar as razões do Espírito, é isso que nós fazemos?)

CARTA AOS TRISTES

**Alma irmã de nossas almas,
Por que vives triste assim?
Todos os males da Terra
Chegarão, um dia, ao fim.**

**Se tens o teu pensamento
Na ideia da salvação,
Já deves compreender
Que o mundo é de provação.**

**É justo que sintas muito
As lágrimas da saudade,
Que chores um ente amigo
Na senda da iniquidade.**

**É certo que neste mundo,
Onde há espinho em toda a estrada
Não há lugar para o excesso
Do riso ou da gargalhada.**

**Mas, ouve. O amor de Jesus
É como um sol de harmonia.
Quem se banha em Sua luz
Vive em perene alegria.**

**Demasia de tristeza
É sinal de isolamento.
Quem foge à fraternidade
Busca a sombra e o desalento.**

**Guarda o bem de teus esforços
Num plano superior,
Não há tristeza amargosa
Para quem ama o labor.**

**Transforma as experiências
Pelas quais hajas passado,
Num livro fraterno e santo
Que ampare o mais desgraçado.**

**O serviço de Jesus
É tão grande, meu irmão,
Que não oferece ensejo
A qualquer lamentação.**

**O senso de utilidade
Deve sempre andar contigo.
Transforma em vaso de amor**

Teu coração brando e amigo.

**Dá sorrisos, esperanças,
Ensinos, consolação.
Espalha o bem que puderes
Na senda da redenção.**

**Enche o teu Espírito de fé,
De paz, de amor, de humildade.
Não há tristeza excessiva
Onde exista a Caridade.**

**Quando, de fato, entenderes
A caridade divina,
Tua dor será no mundo
Como fonte cristalina.**

**Dá sempre. Trabalha. Crê.
E a tua fonte de luz
Há de cantar sobre a Terra
Os júbilos de Jesus.**

(Anotações:

Qualquer um de nós demonstra, na tristeza, o quanto tem de fé na Lei de Deus! Na fé raciocinada, quando estamos num átimo de tristeza, pensamos: Já passou! Sem a fé racional, dizemos: Quando passará? Estudar muito, para conhecer, entender e aceitar a Lei de Deus, e a Doutrina dos Espíritos, racionalizada, é um dos melhores caminhos para o encontro dessa lei!)

CARTA AOS ENFERMOS

**Meu amigo, eu te desejo
Aquela paz do Senhor
Que transforma as amarguras
Em santas preces de amor.**

**Nosso Pai ouve a oração
De tua grande ansiedade,
Como te vê no caminho
De dor e dificuldade.**

**Espera serenamente.
Não obstante a aflição;
Deus é um Pai que não dá pedras
Ao filho que pede pão.**

**Nos dias angustiados.
De desencanto e doença,
O humano deve apurar
As luzes de sua crença.**

**Às vezes, dizes, chorando:
- "Socorrei-me, meu Senhor!...
Ai! como tarda o consolo
No dia de minha dor!..."**

**Mas, não lembraste a oração
Com tanta solicitude,
Nas horas irrefletidas
Em que arruinaste a saúde.**

**A incontidência teimosa
Na rebeldia e no gozo,
Pode ter vindo de outrora,
Do passado tenebroso.**

**Porque esta vida de agora
É somente uma fração
De teu trabalho à procura
Dos mundos da perfeição.**

**Nos teus ais, nos teus soluços,
Do corpo dilacerado,
Recorda que a dor existe
Para a luz de um fim sagrado.**

**Se teu mal é longo e rude,
Renovando-te aflições,
Ele é a válvula divina**

Que escoa as imperfeições.

**Se a moléstia é passageira,
Tem cuidado na existência;
A dor física, por vezes,
Não passa de advertência.**

**De qualquer forma, porém,
Sê paciente e sê forte,
Inda que sintas contigo
O augúrio triste da morte.**

**Acima dos preparados
Que visam a tua cura,
Põe o remédio divino
Da fé milagrosa e pura.**

**Abençoa, meu irmão,
Essa dor que te conduz
Da sombra espessa da Terra
Para as bênçãos de Jesus.**

(Anotações:

Há apenas dois tipos de enfermidade; a física e a espiritual! A espiritual apresenta apenas uma característica; enfermidade moral! A física apresenta duas características; uma devido aos acidentes materiais da vida física, como exemplos temos, cortes, pancadas, queimaduras, intoxicações etc. com intensidades variáveis, e outra devido aos resgates, por influência das placas perispirituais, e que podem ou não aparecerem e desaparecerem... Estudar e entender a Doutrina dos Espíritos, aceitando corretamente as razões das reencarnações, nos fazem eliminar ou diminuir essas incidências de enfermidades físicas e sublimar as espirituais...)

CARTA AOS CEGOS

Na romagem dolorosa
Da vida de provação,
Também trazia os meus olhos
Iguais aos teus, meu irmão.

Mas, se a estrada era obscura,
Se a noite era tão sombria,
Guardava, como tu guardas,
As vibrações de alegria.

É que, entre as sombras terrestres,
Na tua meditação,
Sabes ver os resplendores
Das luzes da redenção.

Talvez que de olhos sadios
Deixastes o teu sensório
Perder-se pelo caminho
Do sentimento ilusório.

Todo aquele que recebe
A provação da cegueira,
Sabe orar, sabe esperar,
Vendo a vida verdadeira.

Não percas a tua fé.
A crença é a grande conquista
De quem resgata no mundo
O abuso dos dons da vista.

Guarda a esperança em Jesus,
Na dor, não te desanimes...
A cegueira é o resultado
De muitos dos nossos crimes...

Nos tempos que já se foram,
Muitos de nós, meu irmão,
Fomos verdugos terríveis,
Plantando a desolação.

Os grandes desvios d'alma,
No erro amargo e mesquinho,
São reparados na sombra
Que nos envolve o caminho.

A cegueira é uma estação
De corrigenda ou de cura,
Onde o Espírito se aclara

Visando a estrada futura...

**Portanto, as horas de sombra,
No curso de uma existência,
São nossa reintegração
No amor e na inteligência.**

**Meu amigo, continua
Alegre na fé, no amor;
Quem não sente a Luz de Deus
É um cego mais sofredor.**

**Também fui cego do corpo,
Na senda de expiação,
Mas nunca guardei comigo
As trevas do coração.**

**Depois das sombras espessas
Nas lutas da humanidade,
Verás a alvorada eterna
Da luz da Imortalidade.**

(Anotações:

“O pior cego é aquele que não quer ver!”, diz o adágio popular, com muita propriedade. O cego físico apenas não vê as cenas materiais, mas será que não vê as espirituais? Pior somos nós, de boa vista, que não queremos ver as verdades espirituais! Assim como no sono físico visitamos o mundo espiritual, mesmo que não nos lembremos, os cegos estão nele de modo permanente, o porque de não lembramos e eles de não sentirem será entendido quando do lado de lá estivermos!)

CARTA AOS INCONFORMADOS

**Um dos flagelos do mundo,
Em toda a atualidade,
É a ignorância dos humanos,
No sentido da humildade.**

**Deu Jesus a cada qual
O bem de uma posição,
Mas, já ninguém se conforma
Com a sua própria expressão.**

**Todos querem o esplendor,
De um plano sempre melhor,
Mas, se esquecem seu dever,
Como alcançar um maior?...**

**Figuremos numa escada
A santa imagem da vida,
Cada qual tem seu degrau
Na luminosa subida.**

**No tempo amargo que passa,
Todo o mal do caminheiro
É conduzir com cuidado
O orgulho por companheiro.**

**Guiado pela injustiça,
Ouvindo a voz da ambição
O humano é o homem-lobo
Devorando o próprio irmão.**

**Pedia-se a Deus, outrora
O pão puro, sem labéu;
Mas o "pão nosso" de agora
É todo um arranha-céu.**

**Há tanto egoísmo n'alma
De quem vive hoje na terra,
Que a mania das grandezas
Açula o monstro da guerra.**

**Os humanos inconformados
São garras desse dragão,
Que espalha pelo caminho
Horror e desolação.**

**Essa ausência de humildade,
Com as suas inquietações,
Vai ensombrando o caminho**

Dos povos e das nações.

**O egoísmo gera o medo.
O medo elege o mais forte.
A força humilha o direito,
Conduzindo o mundo à morte.**

**Doravante, meu amigo,
Faze um novo compromisso,
Vive em tua posição,
Não farás melhor serviço.**

**Se teu irmão tem fortuna,
Poderes e autoridade,
Sua prova é mais difícil,
Ante o Senhor da Verdade.**

**Vês assim, porque Jesus
Em seus conceitos benditos,
Julgou bem-aventurados
Os humildes e os aflitos.**

(Anotações:

A palavra própria para designar o nosso apego ao nosso egoísmo e orgulho é; melindre! Sempre nos melindramos quando alguém se refere a esses nossos queridos companheiros... O inconformado é um irmão em grave situação de melindre, pois não entende porque os outros não vivam a servi-lo...)

CARTA AOS CRENTES

**Estás, amigo na Terra,
Em trânsito para a luz.
És o romeiro das dores,
Buscando o amor de Jesus.**

**Cercado de desenganos,
De penas e de aflições,
És hóspede transitório
Na Terra das provações**

**Lembra, portanto, a lição
Do evangelho do Senhor:
A porta da salvação
É a porta estreita da dor.**

**Já pensaste que quem passa
Numa porta assim estreita,
Precisa levar consigo
Uma leveza perfeita?...**

**Todo aquele que caminha
Chega ao termo da viagem.
Da Terra cheia de sombras
Não leves muita bagagem.**

**Muita ansiedade do mundo,
Desejo, orgulho, paixão,
Podem fazer muito peso
Em torno ao teu coração.**

**Mas, a humildade, a esperança,
A doce luz da bondade
São forças que te levantam
Da senda da iniquidade.**

**Com tais virtudes na vida,
Hás de seguir com leveza,
Passando o estreito caminho
Que abre os mundos da Beleza.**

**Considera toda posse
Da posição desigual
Como um meio de conquista
Da posse espiritual.**

**Todo apego que não seja
O apego do afeto irmão
É uma algema dolorosa**

No instante da transição.

**Recorda sempre que, um dia,
Voltarás à luz do Além
E subirás na medida
De tuas ações no Bem.**

**Prepara-te, desde agora,
Para a vida da Outra Luz,
Onde te aguarda o carinho
Das mãos ternas de Jesus.**

(Anotações:

Muito claras as recomendações do irmão Casimiro, servem para todos os crentes, de todos os ramos religiosos. Porém algo existe de muito importante para nós que nos dizemos Espíritas; entendemos ao pé da letra ou nos postulados reencarnatórios?)

CARTA AOS HUMANOS DO CAMPO

**Meu irmão, se o teu trabalho,
É o trato amigo da terra,
Vive a grandeza sublime
Que a tua missão encerra.**

**Nunca invejes a cidade
Tanta vez desiludida...
O ar puro do campo
É a santa essência da vida.**

**Busca os livros, mas conserva
A tua realidade,
Sabendo que a natureza
É o livro da Eternidade.**

**O mundo se perde agora
Em treva e desolação,
Nos males vindos do excesso
Dos vícios de educação.**

**Há no céu quem não te esquece.
Cultiva o teu campo em flor
O mundo não viveria
Sem tua quota de amor.**

**Conserva e ama a paisagem
Onde o teu sonho nasceu.
A terra bondosa e farta
É outra mãe que Deus te deu.**

**Borda o teu campo de estradas,
Semeia o teu caminho...
Seja o teu sítio uma escola
De amor, de ação, de carinho.**

**Que os teus feitos de trabalho
Sejam tantos e tamanhos,
Que se reflitam na estrada
Da vida de teus rebanhos.**

**Se os animais colaboram
Nas fontes de produção,
São eles os companheiros
De tua realização.**

**Protege-os, sempre que possas.
Ouve e guarda o que te peço.
Os animais, igualmente,**

Têm suas leis de progresso.

**Trabalha, educando os teus.
Educa e triunfarás.
Teu exemplo ensina ao mundo
O santo esforço da paz.**

**Hoje, as ciências terrestres
Por vezes, causam tristeza,
Mas, tu conservas o mundo
Com as luzes da natureza.**

**O Cristo não te abandona
Com a paz de Seu coração,
Pois transformas no caminho
As Suas bênçãos em pão.**

**Irmão da simplicidade,
Deus te abençoe, lavrador!...
O teu celeiro está farto
De luz, de paz e de amor.**

(Anotações:

Linda mensagem louvatória aos irmãos que trabalham a terra, pois a Natureza realmente é mãe cheia de exemplos para a nossa vida citadina cotidiana. A mecanização e automação dos trabalhos e da produção agro-pastoril não modificam esta mensagem, pois ainda existem muitos humanos nela trabalhando nas várias fases dos serviços...)

CARTA AOS MESTRES

**Meu amigo, tu que vives
No santo esforço do ensino,
Estás a criar um mundo
Num cérebro pequenino.**

**Guarda, em tudo, por modelo
Aquele Mestre dos mestres,
Que é o amor de todo o amor
Na luz das luzes terrestres.**

**Se existem pais na matéria
Do organismo terrenal,
Tu formas os pais do mundo
Na senda espiritual.**

**Prepara-te na tarefa
Com o auxílio de Jesus,
Que faças em teus ensinamentos
Cada vez mais vida e luz.**

**Depois das mães devotadas,
É a ti que o Cristo confia
A missão da caridade
Que instrui, remodela e guia.**

**Não te lembras do Evangelho?
Seu roteiro ainda é o nosso,
Um cego guiando cegos
Cai sempre dentro do fosso.**

**Cada lição de teus lábios,
Seguida do bom exemplo
É uma coluna divina,
Sustentáculo de um templo.**

**Muita vez, és responsável,
ante a justiça do Além,
Se deixaste de ensinar
As puras noções do Bem.**

**Se te desvias do mundo,
Na estrada das tentações,
Podes cair, arruinando
Centenas de corações.**

**Mas, se te elevas, criando
Luzes novas da Verdade,
Caminharás para Deus**

Em santa felicidade.

**Tem zelo contigo próprio,
Embora as pedras, o espinho...
Há muitos irmãos na Terra
Com os olhos no teu caminho.**

**Nas lições de cada dia,
Busca ensinar, com perdão,
Guarda acima dos compêndios
O livro do coração.**

**Acolhe a todos. A idade
Não representa saber,
Ampara o velhinho rude
Desejoso de aprender.**

**Meu amigo, Deus te ajude
A entender o Bom Pastor.
Que sejas sobre este mundo
O Mensageiro do Amor.**

(Anotações:

O bom mestre é aquele que se lembra do ensino do sábio; o sábio que sabe, sabe que nada sabe! Ensinar aquilo que racionalmente sabe, dizer racionalmente daquilo que não sabe, falar racionalmente das próprias limitações para executar aquilo que ensina, estas são algumas das corretas qualidades de um mestre...)

CARTA AOS PATRÕES

**Ser patrão, ter empregados,
Ser administrador,
É receber de Jesus
Deveres de educador.**

**Quem no mundo é convocado
Às lutas da direção
Tem de guardar a justiça
Acima do coração.**

**Meu amigo, se orientas
Muitos humanos, em comum,
Tens de agir, considerando
O esforço de cada um.**

**Faz-se mister discernires,
Com muita especialidade,
A tolerância e a justiça
Nas balanças da amizade.**

**Tens de ser, ao mesmo tempo,
Amor, bondade, energia,
Defendendo o bem comum
Nas lutas de cada dia.**

**Na excelsa expressão de amor
Em toda a tua oficina,
Hás de ser o chefe amigo
Nas luzes da disciplina.**

**Na bondade ensinarás
O trabalho santo e honesto,
Fornecendo um brando ensino
Na força de cada gesto.**

**Ter energia é ser justo,
Mas, justiça e caridade
Só se cumprem sob a luz
Do Espírito da verdade.**

**"Muito pede o céu daquele
A quem muito se haja dado",
Multiplica os teus "talentos"
Que são bens do Mestre Amado.**

**O apóstolo do trabalho
Realiza, observa e sente;
E, às vezes, é responsável**

Pela paz de muita gente.

**Todo lugar de serviço,
Seja pobre ou seja rude,
Deve ser toda uma escola
De inteligência e virtude.**

**O êxito em teus esforços,
A paz de tua missão
Dependem de compreenderes
O senso da educação.**

**Quando todo empregador
Cumprir seu dever terrestre,
O orbe há de ser a escola
Do amor do Divino Mestre.**

**Entre a energia e a bondade
De tua realização,
terás as bênçãos divinas
No esforço da perfeição.**

(Anotações:

Num mundo que se separa em coitados dos empregados e malditos dos patrões é muito difícil a caminhada da boa vontade. Sim, poucos dos empregados e patrões conseguem levar a termo seus misteres espirituais e, lembrando, temos, para ajudar, os agudos espinhos do poder público...)

CARTA AS FAMÍLIAS

É certo que, sobre a Terra
Nas lutas de expiação,
Muita vez, o lar se forma
Para a dor da redenção.

Por vezes, os inimigos
Das existências passadas
Recebem o mesmo sangue
Em lutas amarguradas.

É o resgate doloroso,
A algema que, no futuro,
Transforma o ódio tigrino
Em tesouros do amor puro.

Eis aí porque, não raro,
Nessa prova que redime,
Irmãos surgem contra irmãos,
Raiando até pelo crime.

Mas a dor, a grande dor
Que reforma toda a gente,
Recolhe-os no seu regaço,
Fraterniza-os novamente.

Por essa razão, amigos,
Todo o ensino em substância,
É que a paz do lar terrestre
Depende da tolerância.

Falando em particular,
Peço-te, pois, meu irmão,
Que faças de tua casa
O instituto da afeição.

Não te esqueças que em família
A mais santa autoridade
É a que nasce da energia
Que não desdenha a bondade.

A fim de seres ouvido,
Recorda que o verbo dar
Na caravana efetiva
Precede o verbo ensinar.

Jamais te queixes dos teus,
Seja em qualquer confiança.
Muita vez, nos desabafos,

Há muita maledicência.

**Sem que repartas no mundo
A fé e o amor com os teus,
Não pode dar no caminho
Os sublimes dons de Deus.**

**Há lutas em tua casa,
Atritos e desavenças?
Isso é a sombra em que se prova
A claridade da crença.**

**Na noite de cada dia,
Nas luzes das orações,
Envia a Deus os apelos
De tuas inquietações.**

**Quanto ao mais, teu sacrifício
É a santa expressão de dor,
Purificando a família
No plano eterno do Amor.**

(Anotações:

A compreensão e o aceite desses reajustes espirituais dentro da família carnal ainda é muito difícil a todos nós. Lemos na história humana, desde muito tempo, essas tragédias familiares mostrando a incompreensão e intolerância no âmbito familiar, mas ainda continuamos a ver, embora sejam outros Espíritos, as mesmas cenas da história. Como é difícil a encarnação nos mundos de resgates e expiações!)

CARTA AOS INTELLECTUAIS

**O tempo estranho que passa,
Uma nota de amargura
É a penosa decadência
Dos bens da literatura.**

**Explora-se no extremismo
A senda espinhosa e vã.
Assim como no cinema,
Todo o mundo quer o "fã".**

**Vais mal, amigo, se vais
Nas tristes explorações,
Difundindo a sombra espessa
Dos erros e das paixões.**

**Pululam, por toda a parte,
As notas sensacionais,
Amargurados venenos
De alguns intelectuais.**

**Entretanto, meu amigo,
No mundo, como ninguém,
Tu podes criar nos Espíritos
Toda a tendência do bem.**

**Podes dar à evolução
Um grande sentido novo;
De ti, muita vez, dependem
O governo, a classe, o povo.**

**Teu erro é dar preferência
À mentira em que te cobres.
A hipocrisia entorpece
As faculdades mais nobres.**

**Acautela-te no esforço.
Cada artigo publicado
É um reforço na balança
Pela qual serás julgado.**

**Um livro que veicule
A treva, o crime, a paixão
Pode exigir-te um resgate
De séculos de aflição.**

**A justiça do infinito,
Na grandeza que ela encerra,
Tem também um tribunal**

Que julga os livros da Terra.

**Juízes retos e nobres
Sabem todos os teus feitos,
Mais tarde tu ganharás
Ou sofrerás seus efeitos.**

**A palavra é um dom sagrado.
E a ciência da expressão
Não deve ser objeto
De mísera exploração.**

**Põe tua pena a serviço
Da grande causa do bem.
Vive a verdade e o direito,
Terás o auxílio do Além.**

**Se há veneno em teus escritos,
Meu amigo, volta atrás.
Organiza o teu futuro
No santo esforço da paz.**

(Anotações:

Num momento terreno em que parece que, nós todos, viemos do umbral para a carne, não é de admirar a aceitação das mais aviltantes filosofias de vida humana. Queremos ter todos os direitos e reclamamos de tudo, mas não cumprimos as mais elementares das nossas obrigações e não sabemos fechar a boca... Aqui não deve ser o umbral, mas que parece; parece!)

CARTA AOS CIENTISTAS

**Atualmente, no mundo,
No estudo das forças vivas,
Toda a ciência está cheia
De fórmulas negativas.**

**É tamanha a extravagância
E tão grande a confusão,
Que os sábios já se esqueceram
Do esforço do coração.**

**E enquanto as teses retumbam
Na luz das academias,
Os corações se enregelam
Sentindo as noites sombrias.**

**A força pretensiosa
Dos falsos sábios da Terra
Colabora, hoje no mundo,
Em toda a indústria da guerra.**

**Ai, porém, de todo aquele
Que no correr da existência
Abusa de dons sagrados
Nas lutas da inteligência.**

**Meu irmão, toma cuidado,
Busca novas claridades,
O Cristo vê teus caminhos
E as tuas atividades.**

**Por muito que realizes
Junto ao teu laboratório,
Se te voltas contra Deus
Teu trabalho é sempre inglório.**

**Procura ver na oficina
Que chamas de "natureza"
A providência Divina
Irradiando a beleza.**

**Reparaste? Tudo é luz
Ao sol desse eterno dia...
Tens a ciência do mundo
Mas não tens sabedoria.**

**Cada escola, em cada ano
Modifica os teus conceitos.
Só Deus é o sábio dos sábios**

Em teus caminhos perfeitos.

**Jamais te rias da fé.
No rigorismo da sorte,
Ela há de ser teu socorro
No instante amargo da morte.**

**Que em tudo vejas o campo
De estudos e de esperanças;
Há uma verdade divina
Que o Pai revela às crianças.**

**Essa verdade dos simples
Pode aclarar-te também
Se, longe da vaidade,
Viveres na luz do Bem.**

**Amigo, examina sempre
O esforço que te conduz.
Por tudo quanto fizeres
Responderás a Jesus.**

(Anotações:

Um alerta aos irmãos que abusam dos conhecimentos adquiridos em ciência material. A física nuclear é linda, mas a bomba atômica não! A química é maravilhosa, mas as drogas não! Na biologia é deslumbrante, mas a guerra bacteriológica não! Em fim, todas as áreas do conhecimento humano devem e podem ser estudadas e dominadas pelo humano, mas os seus empregos nunca devem ser amorais...)

CARTA AOS EMPREGADOS

**Se és, meu amigo, empregado
Daquela ou dessa expressão,
Honra a oficina do esforço,
Manancial de teu pão.**

**Todo lugar de trabalho
É um templo de amor e luz,
É uma escola consagrada
À proteção de Jesus.**

**Quem se dedica ao dever
Não sabe da falsidade,
Que induz ao caminho triste
De incúria e infelicidade**

**Não faltarão companheiros
De alma obscura e tigrina,
Que te desejem levar
Aos males da indisciplina.**

**Um humano desesperado
Não pode ser teu amigo.
Sê prudente. Tem cuidado.
Toda revolta é um perigo.**

**Sinceridade, humildade,
Amor e dedicação,
Aclaram todo caminho,
Resolvem toda questão.**

**As soluções criminosas
Conduzem a dores largas.
Quem vive onde lhe compete
Não tem surpresas amargas**

**Valores e melhorias?
Não te esqueças meu irmão,
Do esforço individual
Na esfera da educação.**

**Quem trabalha, quem se educa
Alcança novos conceitos.
Quem salda os seus compromissos
Recebe novos direitos.**

**Leis externas não resolvem
A tua dificuldade.
A bússola no caminho**

É a tua boa vontade.

**Acata os superiores.
A ordem, a hierarquia.
São leis do próprio universo
De equilíbrio e de harmonia.**

**Se te esforças dignamente,
Em quaisquer obrigações,
Teu trabalho é a mais sublime
De todas as orações.**

**Deus sabe de teus serviços,
Pois vive em luz do Senhor
Quem transforma os seus deveres
Em santa escola de amor.**

**Educa-te. A Terra inteira
É como um campo de luz.
Onde patrões e empregados
Têm deveres com Jesus.**

(Anotações:

Os avisos aos incréus e descuidados são constantes; direitos e deveres. Para nós termos direitos, é necessário que tenhamos corretamente executado as nossas obrigações... Estamos numa fase evolutiva material e espiritual onde a maioria exige direitos, mas pouquíssimos cumpriram com as suas obrigações! Todos os Espíritos que cumpriram com as suas obrigações têm direito à felicidade! Isto é da Lei de Deus, e por que seria diferente no mundo físico?)

CARTA AOS VELHOS

**Vens de longe no caminho,
Exausto de combater.
Sim, meu irmão, a velhice
É a hora do entardecer.**

**Por vezes, é uma hora triste
De amargurosas lembranças
Do barco em que viajavas,
Entre sonhos e esperanças.**

**Da culminância do monte,
Examinas a paisagem,
E deploras os desvios
De quem começa a viagem.**

**Às vezes te calas, triste.
Ninguém te quer atender,
E choras porque conheces
Os tóxicos do prazer.**

**Mas nunca te desanimes.
Prossegue em tua missão,
Continua esclarecendo
O mundo de provação.**

**Não desesperes, porquanto,
Antigamente também
Eras chamado à verdade
E não ouviste a ninguém.**

**Quebraste serros e atalhos,
Sem olhar a consequência.
Sofreste muito e ganhaste
O ouro da experiência.**

**Perdoa. Quem viveu muito
Tem muita compreensão.
Compreensão é bondade
Que esclarece com perdão.**

**Meninos, moços e velhos,
Nas lutas da humanidade,
São três expressões ligeiras
De um dia da eternidade.**

**Meninice e juventude
São a alvorada louçã.
Velhice é a noite, porém,**

O dia volta amanhã.

**O que é preciso no mundo
De prova e de sofrimento,
É que todos sejam velhos
Nas luzes do entendimento.**

**Por isso, meu santo amigo,
Não te canses em saber,
Se tens muito que ensinar,
Inda tens muito a aprender.**

**Conserva a tua esperança.
Guarda a paz do Mestre Amado.
A crença na tua noite
É um firmamento estrelado.**

**Na antecâmara do Além,
Deus te abençoe, meu irmão,
Dilatando no caminho
A luz do teu coração.**

(Anotações:

Quando não conhecemos a Lei de Deus, quando não conhecemos os valores espirituais, quando não conhecemos os corretos valores morais, quando não conhecemos, quando não estudamos os valores do Espírito... Como a velhice é terrível!)

CARTA AOS PAIS

**Não podes viver a esmo,
Numa estrada indefinida.
Um pai tem obrigações
Das mais nobres que há na vida.**

**Meu irmão, em tua casa,
Nas ternuras dos filhinhos,
Personifica o bom senso
Entre os beijos e os carinhos.**

**Por enquanto, a Terra inteira
Inda é um mar encapelado.
Se não dominas a onda
Virás a ser dominado.**

**Entende a luz do caminho.
A tua finalidade
Não é somente a da espécie
Nas lutas da humanidade.**

**Exige-se muito mais
Dos teus esforços no mundo,
Recebeste de Jesus
Um dom sagrado e profundo.**

**Se a missão das mães terrestres
É conduzir e ensinar,
O teu trabalho é de agir.
No esforço de transformar.**

**Não olvides teus deveres
Na esfera da educação,
Fazendo de tua casa
A escola de redenção.**

**Um pai que deixa os filhinhos
Abandonados ao léu
Não corresponde no mundo
À confiança do céu.**

**Cuida bem dos pequeninos.
A educação tem segredos
Que devem ser estudados
Desde os tempos dos brinquedos.**

**A tua função no lar
Não é somente prover,
Mas adotar providências,**

Procurando esclarecer.

**Ensina os teus a gastar.
Quem vive muito à vontade
Pode encontrar a miséria
No fim da ociosidade.**

**Gastar somente o que é justo
É ser prudente e cristão.
Quem gasta o que não é seu
Faz dívidas de aflição.**

**Luta sempre, mas se os teus
Não te seguirem os trilhos,
Esperemos nesse Pai
De que todos somos filhos.**

**Na pobreza ou na fortuna,
Esforça-te, meu amigo.
Exemplifica o trabalho
E Deus estará contigo.**

(Anotações:

No mundo atual, somente de direitos, é extremamente difícil a condução dos filhos aos corretos procedimentos. A liberdade transformada em libertinagem, por obra dos poderosos e interesseiros na desagregação moral, do indivíduo e da família... O Estado incapaz e corrupto, além de não cumprir a sua missão, atrapalha e proíbe que os pais, ou responsáveis o façam. Aos pais somente resta produzir exemplos e acreditar nos desígnios divinos...)

CARTA AS MÃES

Minha irmã, se Deus te deu
A luz da maternidade,
Deu-te a tarefa divina
Da renúncia e da bondade.

Busca imitar no caminho
A Rosa de Nazaré,
Irradiando o perfume
De amor, de humildade e fé.

Lembra sempre em tua estrada,
Que a paz de tua missão
É feita dessa ternura
Que nasce do coração.

Contempla em cada filhinho
Um luminoso sorriso
Da alegria dolorosa
Que te leva ao paraíso.

Porque, ser mãe, minha irmã,
É ser prazer sobre as dores,
É ser luz, embora a estrada
Tenha sombras e amargores.

Ser mãe é ser a energia
Que domina os escarcéus,
É ser nas mágoas da Terra
Um sacrifício dos céus.

Pensa nisso e não duvides
Da grande misericórdia,
Que te deu na senda escura
A lâmpada da concórdia.

Ouve ainda. Tem cuidado
Com o teu próprio coração.
Não deixes que se transforme
O teu amor em paixão.

Muita vez, a mãe terrestre
Em vez de salvar, condena,
Porque do amor que redime
Faz a paixão que envenena.

Há muitas mães nos Espaços
Chorando na desventura,
Os perigosos desvios

De sua imensa ternura.

**Ama o filho de outra mãe
Qual se fora teu também,
E estarás santificado
Teu lar nas luzes do Bem.**

**Castiga amando o teu filho
Em teu carinho profundo.
Prefere o teu próprio ensino
Às tristes lições do mundo.**

**Recorda que está contigo
A missão de renovar,
De corrigir perdoando,
De esclarecer e ensinar.**

**Nos teus exemplos repousa
A esperança do Senhor,
Que há de salvar este mundo
Por meio de teu amor.**

(Anotações:

Caso as mulheres entendessem as razões de sua ascensão ao comando, nos séculos finais, ela já poderia ter mudado os rumos da humanidade! A encarnação feminina representa a parte sensível do Espírito, e é essa qualidade que elas deveriam empregar nos comandos... O apoio masculino, viril, à mulher, deve representar apenas a proteção para a realização dos sublimes objetivos dela. Porém não é foi o que aconteceu, pois elas copiaram a pior faceta dos homens ao assumirem o comando e, como estamos vendo, o barco está à deriva...)

CARTA AOS JOVENS

**Estás moço, meu amigo,
E a estrada da juventude
É um sonho alegre e florido
De esperança e de saúde.**

**Tudo, em redor de teus passos,
É vigor e fortaleza,
Entusiasmos felizes
Nas bênçãos da natureza.**

**É nessa fase da vida
Que, muita vez, a ilusão
Trabalha como um veneno
Às forças do coração.**

**Que a experiência do velho
Seja em tudo o teu espelho.
A luz dos cabelos brancos
É um carinhoso conselho.**

**Que a tua impulsividade
Se inutilize ou se torça;
Todo o mal da mocidade
É dominar pela força.**

**O engano de quem é moço
É a pretensão de poder,
Vendo embora que a questão,
Antes de tudo, é saber.**

**Alguém já disse no mundo,
Perante os impulsos teus,
Que a mocidade feliz
É uma inimiga de Deus.**

**É que o jovem, meu amigo,
No anseio de dominar,
Destrói com toda a imprudência
Sem saber edificar.**

**Não dispenses o velhinho
Que, humilde, te estende a mão;
Sua palavra tranquila
É luminosa lição.**

**Recordo-te, nesta carta,
Um raciocínio profundo.
Sem que o velho houvesse andado,**

Não marcharias no mundo.

**Acata-o, raciocinando
Que, um dia, serás assim,
Desiludido e cansado
Quando a prova for ao fim.**

**Planta o bem no teu caminho.
Não fujas à caridade.
"Quem semeia ventanias
Colhe a dor e a tempestade".**

**Guarda a fé. Ora e confia.
A paz há de ser-te imensa.
Se, entre as sombras da velhice,
Tiveres a luz da crença.**

**A mocidade do mundo
Passa, às vezes, no imprevisto.
Mas tê-la-ás, pura e eterna,
Se andares com Jesus Cristo.**

(Anotações:

Por quais valores nós devemos educar aos jovens? Trabalhar é virtude? Neste mundo está muito difícil demonstrar as virtudes do trabalhar... Será que já estamos preparados para educar corretamente aos jovens? Os jovens de hoje fomos nós ontem! Apenas a verdade da Lei de Deus é que pode iluminar o caminho dos jovens e, essa verdade deve existir em alguém para servir-lhes de modelo; será que os jovens conseguem ver em nós modelos dessa verdade?)

CARTA AOS MENINOS

**Meu amigo pequenino.
Depois de ler e brincar,
Há nos caminhos da Terra
Outra vida a te esperar.**

**É a vida que representa
A tua escola maior,
Onde o livro do trabalho
É sempre muito melhor.**

**Para esse novo caminho
Seja em qualquer posição,
Faz-se mister acenderes
As luzes do coração.**

**Não te habitues a mandar,
Nem tão somente a querer,
Mas aprende a trabalhar,
A esperar e obedecer.**

**Nas lutas de cada dia
Aclara o teu coração.
Preguiças e rebeldias
São portas de tentação.**

**Antes de tudo, venera
Teus pais e os conselhos seus.
Sem que ames a teus pais
Não podes amar a Deus.**

**Se tens tudo hoje, recorda
Que nesse grande caminho
Pode faltar-te o conforto,
Pode faltar-te o carinho.**

**Não desperdices, meu filho,
No mundo há muita criança,
Que embora irmã de teus anos,
Não tem pão, nem esperança...**

**Dá sempre. Quem dá, recebe
As grandes luzes do Bem.
Deus nos deu tudo na vida.
Se puderes, dá também.**

**Mas se és pobre, não te esqueças
Da vida resignada.
"O pouco com Deus é muito**

E o muito sem Deus é nada".

**Se és órfão e desvalido,
Se te falta o livro e o pão,
Trabalha e conta com Deus
Que ouve o teu coração.**

**Deus é tudo em nossa vida.
Sem Ele tudo nos cai.
Aprende a guardar na Terra
A sua bênção de Pai.**

**Faze da luz da humildade
A força de teu escudo.
Esforço e boa vontade
Na vida conseguem tudo.**

**Não olvides que o trabalho
É fonte de paz e luz.
Jamais te esqueças, meu filho,
Que teu modelo é Jesus.**

(Anotações:

Estas palavras de linda poesia do irmão Casimiro caem muito bem para todos os Espíritos do Orbe terreno, crianças espirituais, pois o próprio estágio evolutivo em resgates e expiações já demonstra isso. Ainda temos uma enorme caminhada para alçar-nos ao próximo estágio espiritual, ainda há muita coisa errada para ser reajustada por cada um de nós... Aproveitemos e estudemos a Lei de Deus!)

CARTA DE ANO BOM

**Entre um ano que se vai
E outro que se inicia,
Há sempre nova esperança,
Promessas de Novo Dia...**

**Considera, meu amigo,
Nesse pequeno intervalo,
Todo o tempo que perdeste
Sem saber aproveitá-lo.**

**Se o ano que se passou
Foi de amargura sombria,
Nosso Pai nunca está pobre
Do pão de luz da alegria.**

**Pensa que o céu não esquece
A mais ínfima criatura,
E espera resignado
O teu quinhão de ventura.**

**Considera, sobretudo
Que precisas, doravante,
Encher de luz todo o tempo
Da bênção de cada instante.**

**Sê na oficina do mundo
O mais perfeito aprendiz,
Pois somente no trabalho
Teu ano será feliz.**

**Não esperes recompensas
Dos bens da vida terrestre,
Mas, volve toda a esperança
A paz do Divino Mestre.**

**Nas lutas, nunca te esqueça
Deste conceito profundo:
O reino da luz de Cristo
Não reside neste mundo.**

**Não olhes faltas alheias,
Não julgues o teu irmão,
Vive apenas no trabalho
De tua renovação.**

**Quem se esforça de verdade
Sabe a prática do bem,
Conhece os próprios deveres**

Sem censurar a ninguém.

**Ano Novo!... Pede ao Céu
Que te proteja o trabalho,
Que te conceda na fé
O mais sublime agasalho.**

**Ano Bom!... Deus te abençoe
No esforço que te conduz
Das sombras tristes da Terra
Para as bênçãos de Jesus.**

(Anotações:

Sabendo que temos os milésimos, os centésimos, os décimos, os segundos, os minutos, as horas, os dias, as semanas, os meses, os anos, as décadas, os séculos, os milênios, enfim; a imortalidade! Por que elegermos um dia do calendário terreno para as nossas decisões de valor espiritual? Na nossa imortalidade todos os momentos são próprios para as nossas corretas ações e impróprios para as erradas. Nosso evolutivo espiritual não pode e não deve estar condicionado a datas ou ocorrências lamentáveis desta vida encarnada. Tomemos as corretas decisões agora, neste momento, seja esse momento qual for...)

CARTA DE NATAL

**Meu amigo. Não te esqueças.
Pelo Natal do Senhor
Abre as portas da bondade
Ao chamamento do amor.**

**Reparte os bens que puderes
Às luzes da devoção.
Veste os nus. Consola os tristes,
Na festa do coração.**

**Mas não olvides tu mesmo,
No banquete de Jesus,
Segue-Lhe o exemplo divino
De paz, de verdade e luz.**

**Faze um novo compromisso
Na alegria do Natal,
Pois o esforço de si mesmo
É a senda de cada qual.**

**Sofres? Espera e confia.
Não te furtas de lembrar
Que somente a dor do mundo
Nos pode regenerar.**

**Foste traído? Perdoa.
Esquece o mal pelo bem.
Deus é a Suprema Justiça.
Não deves julgar ninguém.**

**Esperas bens neste mundo?
Acalma o teu coração.
Às vezes, ao fim da estrada
Há fel e desilusão.**

**Não tiveste recompensas?
Guarda este ensino de cor:
Ter dons de fazer o bem
É a recompensa melhor.**

**Queres esmolas do céu?
Não te fartes de saber,
Que o Senhor guarda o quinhão
Que venhas a merecer.**

**Desesperaste? Recorda,
Nas sombras dos dias teus,
Que não puseste a esperança**

Nas luzes do amor de Deus.

**Natal!... Lembrança divina
Sobre o terreno escarcéu...
Conchega-te aos pobrezinhos
Que são eleitos do céu.**

**Mas ouve, irmão! Vai mais longe
Na exaltação do Senhor.
Vê se já tens a humildade -
A seiva eterna do amor.**

(Anotações:

Não devemos nos prender a uma data simbólica, pois o dia vinte e cinco de dezembro está ligado ao Paganismo e não ao Cristianismo! Ele é o ‘nascimento do sol invicto’, astrologicamente indicando que o sol atingiu a maior distância(inverno) e retorna para a plenitude(verão) e refere-se ao hemisfério norte... Não interessa quando Jesus nasceu, embora não tenha nascido em dezembro e sim, provavelmente em março ou abril, o que realmente interessa são os Seus ensinamentos e exemplos que são fundamentais para o nosso caminhar evolutivo espiritual...)

CARTA AOS CÔNJUGES

**Meus irmãos, o matrimônio
É um instituto divino,
Onde o trabalho em comum
É luz de amor e de ensino.**

**O lar é um templo sagrado
De vida superior,
Onde começa no mundo
A lei sublime do amor.**

**Toda a harmonia terrestre,
Em circunstâncias quaisquer,
Tem seu início sagrado
No marido e na mulher.**

**São ambos um corpo só,
Em doce consagração.
Se o homem é a cabeça,
A mulher é o coração.**

**Cada um no seu lugar,
São iguais pelo dever
No santo esforço que as mãos
Nunca cessam de fazer.**

**Sem a máxima união
Na intimidade do lar,
Esse corpo transcendente
Não consegue funcionar.**

**Porventura, já se viu
Coração sobre a cabeça?
Ou ambos em separado,
Funcionando em vida avessa?...**

**Se a mulher é sentimento,
Se o homem é luta e ação,
Devem ambos ser unidos
No plano da educação.**

**Para que um lar seja o pouso
Do carinho e da esperança,
Jamais se esqueça o regime
Do amor e da confiança.**

**Harmonia em toda a casa
Faz da vida um campo em flor.
Ciúme é a erva daninha**

Que mata as rosas do amor.

**Intriga e relaxamento
São treva e calamidade,
Trazendo consigo o atrito
Que queima a felicidade.**

**Se há lutas pelo caminho,
A ventura dos casais
Consiste em reconhecer
Que o perdão nunca é demais.**

**Quem recebeu a missão
Desse instituto de amor
Tem solenes compromissos
Perante as leis do Senhor.**

**Façam, pois, do lar terrestre
A estrada de salvação,
Onde Jesus plante as flores
De vida e de redenção.**

(Anotações:

Como o Espírito da Verdade responde a Kardec: O homem e a mulher possuem os mesmos direitos, mas diferentes deveres... Ao homem, pela natural virilidade do Espírito, cabem as ações da razão, à mulher, pela natural sensibilidade do Espírito, cabem as ações do coração! Não podemos confundir a virilidade com a agressividade e sensibilidade com a emoção...)

BRASIL

**Plantou Ismael no Brasil
Uma bandeira de amor.
Feliz quem pode enxergar
O seu divino esplendor.**

**Estandarte do Evangelho,
Cor do luar da esperança,
Que vem trazer de Jesus
A doce e eterna aliança.**

**Bendito seja o operário
Das oficinas da luz
Que colabore na paz
Da Terra de Santa Cruz.**

**Porque do Brasil imenso
Que Ismael ama e conduz,
Renascerão para o mundo
As leis do amor de Jesus.**

(Anotações:

Lendo o livro 'Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho', do irmão Humberto de Campos(Irmão X) e sentindo corretamente as mensagens nele contidas, nós chegamos à seguinte conclusão, ainda passará muito, mas muito tempo, para ocorrer os fatos ali previstos! A degeneração moral em que caminhamos, e cada vez mais, a quebra dos mínimos valores morais pela corrupção desenfreada, a nos conduzir para dores inenarráveis, são claros indicativos daquele tempo citado... A bandeira da paz, da harmonia, da fraternidade etc. não pode ser outra que não a branca, do alvor espiritual, e não a vermelha, do sangue, dos valores materiais imediatos!)

SEITAS

**Existem, no mundo inteiro,
Igrejas, templos e seitas,
Separando, em vez de unir
As criaturas imperfeitas.**

**Por que tanta luta inglória?
Por que tanta confusão
Se as crenças são sempre luzes
Do pensamento cristão?...**

**O humano criou muitos deuses,
Na ignorância atrevida,
Sem saber que Deus é um só,
Pai de Amor de toda a vida.**

**Nas lidas religiosas,
Não te esqueças que é preciso
Antes de tudo ser bom
No anseio do Paraíso.**

**Em nada te valerá
Ter uma religião
Se não guardas a bondade
No templo do coração.**

(Anotações:

As comunidades religiosas desde há muito tempo representam apenas e tão somente o estágio espiritual de seus dirigentes. Orgulho e egoísmo são os cancros espirituais que devemos retirar de nós, mas as gulas materiais, de cega ambição e prepotente poder, ainda não permitem que isso ocorra... As mensagens do Amado Mestre são claras e objetivas, não existe nelas nenhum velador, a não ser aqueles que o humano colocou. Vamos estudar, o Espírito é inteligência, portanto, todos nós somos inteligentes para ler e entender ao Evangelho.)

BILHETE DE NATAL

**Meu amigo, não te esqueças,
Pelo natal de Jesus
De cultivar na lembrança
A Paz, a Verdade e a Luz.**

**Não olvides a oração
Cheia de fé e de amor
Por quem passa sobre a terra
Encarcerado na dor.**

**Vai buscar o pobrezinho
E o triste que nada tem,
O infeliz que passa ao longe
Sem o afeto de ninguém.**

**Consola as mães sofredoras
E alegra o órfão que vai
Pelas estradas do mundo
Sem os carinhos de um pai.**

**Mas escuta, não te esqueças
Na doce revelação
Que Jesus deve nascer
No altar do teu coração.**

(Anotações:

Aqueles que elegeram o dia de natal para uma ação especial devem, realmente, fazer essa ação! Uma cesta de alimentos saudáveis para uma família necessitada, uma boa roupa para os necessitados, uma oração especial aos desequilibrados etc. Não interessa o tamanho ou a quantidade, o que importa é o sentimento com que essa ação seja feita, portanto, façamos!)

BOA NOITE

**Boa noite, minha filha,
Deus te abençoe a esperança,
Plantando no teu caminho
Flores de luz, de bonança.**

**Deus te conserve na estrada
Do bem, do amor, do carinho,
Onde as bênçãos de teus pais
Possam descer, de mansinho.**

**Que a Virgem da Caridade
Te acolha o bom coração
No seu manto de bondade,
De luz e consolação.**

**Que a mão terna de Jesus
Te livre de todo o mal,
Enchendo-te de alegria
Na noite do Seu Natal.**

Poesia dedicada pelo autor a uma pequena frequentadora do grupo, que o saudara com as palavras “boa noite” ao alto de uma página, em 22 de dezembro de 1938.

(Anotações:

A mensagem denota que a influência religiosa ainda nos segue, encarnação após encarnação, demonstrando nossa extrema dificuldade em nos livrar dos conceitos igrejeiros milenares. É do livre-arbítrio do Espírito andar por veredas que queira e, ninguém obriga àquele que escolheu andar em veredas erradas, portanto, quem semeia; colhe!)

ESPERA E AMA SEMPRE

**Não elimine a esperança
De uma alma triste ou ferida
Que a esperança é a luz eterna
Nas grandes noites da vida.**

**Feliz daquele que espera,
No caminho da amargura,
Pois toda a dor vem e passa.
No coração da criatura.**

**Ama e crê. Espalha o bem.
Porque, na Terra, em verdade,
É infeliz quem cuida apenas
Da própria felicidade.**

(Anotações:

A Esperança, segundo Paulo, é a nossa confiança em Deus, de que Ele fará a Sua parte. Mas quando apresentamos ao irmão um deus parcial e vingativo... Como poderemos acreditar nesse deus?)

NO HOSPITAL TERRESTRE

**No que concerne à matéria,
A Terra não tem saúde.
É mundo de muitos males,
Sem remédios de virtude.**

**Toda criatura que nasce
No planeta, inda infeliz,
Guarda o traço da amargura,
O sinal, a cicatriz.**

**O orbe inteiro, por enquanto,
Não passa de um hospital,
Onde se instrui cada um,
Onde aprende cada qual.**

**Sobre a sua superfície,
Não te rias de ninguém;
Desde que estejas na carne
És um doente também.**

(Anotações:

Por nos considerarmos 'doentes' é que estamos procurando os remédios para salvar nosso corpo físico... A Terra é, também, escola para essas doenças milenares, mas, será que queremos esse remédio escolar?)

NÃO DEVA AO MUNDO

**Pelos caminhos da Terra,
Jamais procure esquecer
Que todos temos no mundo
Um livro de Deve e Haver.**

**Nossos débitos são pagos
Pelo sistema perfeito
Das justas compensações,
Sob a lei de causa e efeito.**

**Os maus atos representam
As dívidas mais vultosas,
Cujo resgate é penoso
Nas estradas escabrosas.**

**Quem faz o bem, todavia,
Prepara-se na esperança,
Aguardando as recompensas
Do amor, da luz, da bonança.**

**O bem é o porto seguro
Neste globo de escarcéus.
Pague o seu débito ao mundo
E seja credor nos céus.**

(Anotações:

Somente com o estudo sistemático e contínuo da Doutrina dos Espíritos é que nós saberemos a diferença real entre o bem e o certo, e entre o mal e o errado! Conhecer os fundamentos da vera Lei de Deus é o único modo de sabermos escolher os caminhos espirituais corretos...)

UMA SAUDAÇÃO

À dona Júlia Pego Amorim(1)

**Alma cheia de alegria,
Sincera, doce, louçã,
Eu quero felicitar-te:
“– Deus te pague, minha irmã!”...**

**Também fui cego no mundo,
E conheço o teu labor
Na luminosa oficina
De fé do Consolador.**

**Continua, confortada,
Em teus esforços de luz,
Levando aos cegos da Terra
O sol do amor de Jesus.**

**Nossos irmãos se confortam
No bem dos trabalhos teus.
Se lhes falta a luz dos olhos,
Não lhes falta a luz de Deus.**

**E, um dia, Nosso Senhor,
Na luz de um mundo sem véu,
Há de vir, devagarzinho,
Abrir-te as portas do Céu.**

(1) A dona Júlia Pego Amorim se consagrou à obra de educação dos cegos do Brasil.

(Anotações:

É maravilhoso o trabalho de levar a Luz de Deus aos cegos físicos, mas é frustrante a cegueira espiritual dos que têm olhos físicos de não ver! É muito fácil fechar os olhos no mundo físico, porém, no mundo espiritual não existe essa possibilidade; os Espíritos não podem fechar os seus olhos às verdades...)

O AMIGO

Muitas vezes sobre a Terra,
Só achas o amigo vão
Que te espera no caminho
Com o punhal da ingratidão.

Mas, é que nunca procuras
O amigo terno e fiel,
Que roubaria a amargura
Dos teus instantes de fel.

Esse Amigo podes tê-Lo,
No fundo do coração,
No altar da crença e da fé
À luz da meditação.

É Jesus. Lembra-te sempre
Que o Mestre te acolherá.
Se o amigo terrestre falha,
Jesus nunca falhará.

(Anotações:

Aquele que entende, aceita e caminha com o Amigo Luz, não se afasta dos irmãos que necessitam de sua amizade, mesmo que não sejam amigos...)

NO BANQUETE DO AMOR

**A Jesus hoje elevamos
A nossa humilde oração
Pelo irmão que nos reúne
Na sua terna afeição.**

**Recordar o amigo ausente
Na luz do Consolador
É derramar sobre os Espíritos
Um pensamento de amor.**

**Tem nossa prece, portanto,
A magia singular
De confortar todo pranto,
De converter, de ensinar...**

**Há no banquete das preces
Além do que é convidado
Os seres pobres e tristes
Da miséria e do pecado.**

**Um a um todos recebem
O quinhão de vida e luz,
Sob a bênção carinhosa
Do santo amor de Jesus.**

**Repita-se, pois, a mesa,
Que cada esmola de amor
Será um ingresso, mais tarde,
Nos banquetes do Senhor.**

NOTA – Esta poesia foi recebida em homenagem ao benemérito Prof. Arthur Joviano.

(Anotações:

Quando entendermos a nossa situação evolutiva espiritual, também entenderemos que, a nossa maior esmola de amor, ainda, é representada por uma esmolinha de bondadezinha!)

NO BANQUETE DO EVANGELHO

**Natal!... na Terra e nos Céus,
Sobre todos os caminhos,
Jesus abre os braços ternos
A todos os pobrezinhos...**

**Uma nova aurora brilha
Ao mundo exânime e aflito,
Cheia de brisas divinas
Feitas da luz do Infinito.
A visão da Manjedoura
Renova-se à claridade
Da lição divina e eterna
Da paz, do amor, da humildade...**

**No banquete do Evangelho,
Reparti verdade e luz,
Vivendo o Natal perene
Do terno amor de Jesus.**

(Anotações:

Realmente nós devemos nos fartar no Evangelho, encher-nos de verdade e luz do Divino Amigo, em companhia renascida constantemente pela confiança no nosso caminhar pelas veredas que Ele ensinou...)

AO INVESTIGADOR

**Não procures o invisível
Pela razão, tão somente.
Racionalismo excessivo
Tem perdido a muita gente.**

**Nos teus esforços na Terra,
Conserva os bens da humildade,
Orgulho e personalismo
Não chegam à eternidade.**

**Se procuras a palavra
De um ente amado do Além,
A luz da sinceridade
É a força que te convém.**

**Conserva a simplicidade,
Sê amigo da oração.
Se a Terra é do raciocínio,
O céu é do coração.**

(Anotações:

Aqui o irmão Casimiro se dirige aos da razão material, não aos da razão espiritual... A Doutrina dos Espíritos nos ensina as razões filosóficas, as razões científicas e as razões morais e, dessa união, somos conduzidos à razão espiritual, que é a mais importante das conclusões a que o humano pode atingir pelos estudos!)

A CRIANÇA

O coração da criança
E como um lírio de luz.
Cultiva essa flor sagrada
Para o jardim de Jesus.

No recomeço da vida
O amor pode trabalhar,
Renovando os sentimentos
No templo de luz do lar.

Dispensa à infância o carinho
Da tua compreensão,
Conduzindo-a para o Cristo
Modelo do coração.

Cessada a infância, que é dia
De luz e espontaneidade,
Os Espíritos voltam, de novo,
Às lutas da humanidade.

Educa os teus pequeninos.
Quem não aprende do amor
Recebe a lição amarga
Da experiência da dor.

(Anotações:

A caminhada da humanidade revela, claramente, os ensinamentos que as crianças receberam de seus pais... Há milênios as experiências dolorosas tentam encaminhar os humanos para as claras veredas do Mestre, mas nós sempre preferimos a escuridão terrena!)

PERDOA!...

**Meu amigo da doutrina,
Perdoa sempre. Perdoa.
Feliz quem esquece o mal
Na vida singela e boa.**

**Tolera sempre que possas,
Sem que exista humilhação
Da verdade que enriquece.
As luzes do coração.**

**Se convocado à palavra
Na defensiva do bem,
Esclarece com bondade,
Mas nunca firas ninguém.**

**Tem calma. Nunca te irrites.
A luz da serenidade
Anula toda mentira,
Converte toda impiedade.**

(Anotações:

Sempre perdoar, viver humildemente, tolerar tudo, falar calmamente as verdades... Fazer tudo isso para ganhar o reino dos céus, o paraíso? Fazemos tudo para ganhar alguma coisa ou para evoluirmos espiritualmente? É bom pensarmos muito bem nas razões daquilo que estamos fazendo...)

PLANTA O BEM

**Na verdade e na justiça
Que a lei de Jesus encerra,
Receberemos de acordo
Com os nossos atos na Terra.**

**As ações do bem que fazes
E as ações do mal, em suma,
São sementes: serão árvores
Frutificando uma a uma.**

**Evita os males do mundo
Que dão árvores de espinhos.
Planta o bem e terás frutos
De amor e paz no caminho.**

**Sobretudo, não te esqueças,
Se não podes dar vintém,
Que não praticar o mal
É já fazer grande bem.**

**Quem perdoa abre o caminho
Da vitória contra o mal.
Conquistando, desde a Terra,
A glória espiritual.**

(Anotações:

Aqui a lei de ação e reação e a de causa e efeito. Fazer o mal, vibrar em desequilíbrio, atrairá o mal, o desequilíbrio! Fazer o bem, vibrar em harmonia, atrairá o bem, a harmonia! Qual dos modos nós preferimos? Dessa preferência é que surgem os grandes nomes da humanidade. Satanás e Jesus representam essa dualidade, qual nós escolhemos? Pelo que se vê na humanidade a escolha não é por Jesus!)

A PÁTRIA DO FUTURO

**Tempo virá neste mundo,
Em que todas as nações
Serão famílias unidas
No templo dos corações.**

**Quando o humano se afastar
Do negro dragão da guerra,
Cujo hálito empestado
Infesta os ares da Terra.**

**Nesse dia da vitória
dos pensamentos cristãos,
Os humanos hão de se amar
Com o sentimento de irmãos.**

**Haverá então no globo,
Uma só pátria – a da Luz,
Uma bandeira – a da Paz
E um só Pastor, que é Jesus.**

(Anotações:

Não sou nada pessimista, mas parece que esse dia está muito, mas muito longe ainda!)

DÁ SEMPRE

**Ao pobre que te procure,
Pedindo um pouco de pão,
Dá também o bom sorriso
De paz do teu coração.**

**Um sorriso vale muito
Ao coração sofredor,
Como expressão de ternura,
Como migalha de amor.**

**Dá sempre. Quem pode dar
É rico como ninguém.
Feliz quem pode espalhar
As claridades do bem.**

**Acolhe a todos; aos fracos,
Aos pobres de alma ferida...
Às vezes, quem bate à porta
Foi teu pai numa outra vida.**

(Anotações:

Por que meu pai, numa outra vida, estaria agora na mendicância? Aqui aparece a frase do Mestre: Não julgueis... Nós devemos ajudar de acordo com as nossas máximas possibilidades de sentimento, não de posses materiais! Para ajudar de sentimento, nós devemos ofertar a pão material, da fome imediata, mas, principalmente o pão da luz espiritual, da fome perene...)

BILHETE AOS ESTUDIOSOS

**Toda a verdade, sem véus,
Guarda as essências dos céus
No templo do coração.**

**Não fiques quedando a esmo
Sobre os fatos mais divinos,
Mas busca os bens peregrinos
Da Luz que vive em ti mesmo.**

**Nos labores da existência,
Não te esqueças que é preciso
Construir o paraíso
Nas forças da consciência.**

**Mensagens? Mais vida e luz?
Não cesses de trabalhar,
Ninguém pode ultrapassar
O Evangelho de Jesus!**

(Anotações:

Realmente, ficar lendo mensagens extraordinárias nas psicografias ou livros diversos, extasiado e hirto, não fazendo qualquer ação, por mais simples que pareça, é estagnar espiritualmente, é perder mais uma encarnação! Como é, vamos caminhar?)

AO BOM SEMEADOR

**Semeador da verdade,
Há lobos no teu caminho,
Que, sob a imagem da ovelha,
Vêm ao redil, de mansinho.**

**Toda semente que guardas
Contém o gérmen de luz
Do ensinamento divino
Do Evangelho de Jesus.**

**Semeia. A bênção de Deus
Há de vencer todo orgulho
E, um dia, florescerá
No espinho e no pedregulho.**

**Defende-te. Não te entregues
Ao lobo de uma perjura.
O Mestre não tolerou
A máscara da impostura**

**A chave de ouro do Cristo,
Na humildade soberana,
Foi defender a verdade
Na cruz da maldade humana.**

(Anotações:

Como existem sacerdotes encarnados e desencarnados dentro das fileiras Espíritas!... Estes são os lobos que invadem o redil das ovelhas Espíritas, mas que normalmente afetam somente a outros lobos infiltrados nesse redil! Quando estamos na Doutrina dos Espíritos e a Doutrina dos Espíritos está em nós; conhecemos a voz do nosso Pastor!)

ATENDE A JESUS

**Todo apelo da verdade,
Do amor, da consolação,
É Jesus que te procura
À porta do coração.**

**Já pensaste? A mão do Mestre
Que te alivia e te acalma,
Custou muito a despertar
O íntimo de tua alma.**

**Muita vez, foi necessário
Que visses miséria e dor,
A fim de experimentares
Os bens de Nosso Senhor.**

**Atende à voz de Jesus.
Condição? Trabalho? Idade?
Nada empana, sobre a Terra,
A luz da boa vontade.**

**Busca vibrar no Evangelho,
Reforma-te, sem alarde.
Atende agora. Amanhã
Talvez seja muito tarde.**

(Anotações:

Quanto mais cedo nos inteirarmos das verdades milenares do Divino Mestre e assumirmos a nossa parte de ações, mais claros caminhos se nos abrirão para jornadaarmos na luz... Façamos, por nós mesmos e em favor dos irmãos de jornada evolutiva espiritual)

AO COMPANHEIRO DE IDEAL

**Meu irmão, no teu caminho
De estudos metodizados,
Não procures, tão somente,
A voz dos desencarnados.**

**O Evangelho é a fonte eterna
De paz e consolação.
Sem Jesus, ninguém consegue
A própria iluminação.**

**Aprende. Pondera. Luta.
Medita. Guarda. Esclarece.
Toda palavra de amor
Faz parte de tua prece.**

**O auxílio espiritual
Vale muito, mas não é
A aquisição necessária
De amor, de verdade e fé.**

**O campo do coração
É sempre belo e irrestrito.
Quem se esforça, quem trabalha
Alcança a luz do infinito.**

(Anotações:

Aprender a Doutrina dos Espíritos é ouvir a voz dos desencarnados e dos encarnados e, a partir desses conhecimentos, aplicar a propriedade divina com que fomos premiados pelo Criador; a inteligência! Nada do que fizermos será de responsabilidade dos outros, sempre será totalmente nossa! Portanto, vamos empregar a nossa inteligência sobre aquilo que aprendemos e decidirmos sobre o que já podemos fazer de ações corretas. Utilizemos o nosso livre-arbítrio, pois a responsabilidade dessas ações é nossa!

PROCURANDO A VERDADE

**Se buscas os bens do céu,
Leva o amor por companhia.
Sem amor, ninguém consegue
A luz da sabedoria.**

**Dirás: – “E a razão do mundo?”.
E eu te digo, em pensamento:
– “É nula se não possui
As luzes do sentimento”.**

**Se procuras no invisível
Soluções ao teu estudo,
O amigo desencarnado
Não sabe, nem pode tudo.**

**Muita gente busca o Além,
No instante da experiência,
Com receio de escutar
As vozes da consciência.**

**Vens procurar a Verdade?
Ouve o meu Espírito de irmão:
A verdade é Jesus Cristo.
A chave é o teu coração.**

(Anotações:

Por que a cabeça está acima do coração? Porque devemos procurar as razões do Espírito e assumi-las em nossa caminhada terrena. Mas, e o coração? Depois de a razão aceitar a verdade nós podemos praticá-las, mas aí o comando é do coração! O sentimento é espiritual, a emoção é física, nós devemos separar essas duas manifestações; a primeira é qualidade espiritual, a segunda ainda é fraqueza espiritual!)

ESFORÇA-TE

**Meu irmão, nunca procures,
Com os mensageiros do Além,
Outra coisa que não seja
A luz, a verdade, o bem.**

**Estudos? Dificuldades?
Problemas sem solução?
É possível que os resolvas
Com a tua própria atenção.**

**Negócios e compromissos
Da vida material?
A consciência é o roteiro
Da vida de cada qual.**

**Vai aprender. Vai lutar,
Alegra-te em tua cruz.
Apoiado em força estranha
Ninguém se eleva a Jesus.**

(Anotações:

O conformismo e o comodismo são dois grandes amigos que não queremos, por conveniência, largar...)

NÃO COMENTES O MAL

**Meu amigo, não comentes
Os males de teu irmão.
Também vives no caminho
Da dor e da imperfeição.**

**Se vires num companheiro
Mazelas e cicatrizes,
Lembra que o Mestre abraçou
Os pobres e os infelizes.**

**Jesus não veio atender
Aos caprichos do mais forte,
Mas consolar sobre a Terra
As desventuras da sorte.**

**Alguém errou? Guarda a calma
Na esfera da opinião.
Às vezes, tudo não passa
De malícia e incompreensão.**

**Recebe, com vigilância,
Quem acuse alguém contigo.
Quem fala do mal dos outros
Não pode ser teu amigo.**

**Quem segue o Divino Mestre,
Em espírito e verdade,
Conhece, mais que a dos outros,
A própria necessidade.**

**Bendita a boca fraterna
Que não vibra ou fala a esmo!
Cuidado! O bom julgador
Julga os outros por si mesmo!...**

(Anotações:

Do ensino proferido pelo Mestre Amor: Não é o que entra pela boca... Aprendemos que grande parte dos nossos erros são cometidos quando abrimos a boca para falar. Jesus disse que não tinha vindo para julgar, e nós?)

ORAÇÃO

**Nina, Deus te abençoe,
Na estrada que te conduz
Da escola da caridade
Para os braços de Jesus.**

**Para o teu Espírito que vive
Na santa esfera do amor,
Eu peço as bênçãos divinas
Da bondade do Senhor.**

**Que em ti floresçam as graças
De vida e consolação,
A fim de que brilhe sempre
A luz do teu coração,**

**Jesus te ampare o trabalho
Entre as verdades sem véus,
Para que espalhes no mundo
A caridade dos céus.**

NOTA – Esta poesia é dedicada ao Espírito de Nina Arueira, criadora espiritual da Escola Jesus Cristo e de seu departamento – “Casa da Criança”.

**(Anotações:
Expressão pessoal do carinho de Casimiro por Nina.)**

A ESCOLA DE JESUS CONVIDA

Se desejas luz e paz,
Eis, meu amigo, que insisto,
Na tua vinda, hoje mesmo,
A Escola de Jesus Cristo.

Ruge ainda a tempestade?
Não te perturbes, não temas.
O Evangelho é o templo vivo
Que nos resolve os problemas.

Perdeste tudo em derrotas
Da ambição arrasadora?
Vem renovar teus caminhos,
Partindo da Manjedoura.

Tens aflições, amargura,
Tristezas, enfermidade?
Vem ouvir os pareceres
Do Médico de Verdade.

O sofrimento, o cansaço,
Parecem longos, sem fim?
Escuta o convite eterno,
Repetindo: – “Vinde a Mim!...”.

Tens sede de compreensão
Carinhosa e compassiva?
Recorda que, há dois mil anos,
Corre a Fonte da Água Viva.

Queres a vida risonha
Num mar de alegria e flores?
Procura a simplicidade
Dos filhos dos Pescadores.

Sentes dúvidas, anseias,
Quanto à luz dos fins supremos?
Volve ao Messias, embora
No impulso de Nicodemos.

Caíste? Esquece a mentira
Com que ainda te aconselhas.
Coloca os pés noutro rumo,
Busca a Porta das Ovelhas.

Se te envolve a sombra extensa
Da lágrima tormentosa,
Lembra os bens que floresceram

Sobre a Via Dolorosa.

**Se padeces a tortura
Do Espírito solitário,
Console-te a glória eterna
Que resplendeu no Calvário.**

**A luta tem sido um fardo
Para a tua alma oprimida?
Atende a Cristo e acharás
Caminho, Verdade e Vida.**

**Vem à Escola do Evangelho
Da caridade e da luz,
O livro é teu coração,
O Mestre Amado é Jesus.**

**Apenas recomendamos
Que, antes de entrar, meu irmão,
Deixes, lá fora, as sandálias
Com que adoraste a ilusão.**

(Anotações:

Realmente, quando procuramos as luzes para o nosso escuro caminhar, nós as encontramos no Evangelho... Mas é importante que tenhamos a seguinte clareza: O Evangelho não trabalha por nós! O Evangelho, iluminando o nosso caminho, nos permite ver os tropeços e abismos, porém, nós é que devemos caminhar, evitando os obstáculos, reajustando-nos ao traçado do caminho e confraternizando-nos com os irmãos que nele encontramos...)

NINA DE DEUS

**Nina de Deus - missionária
Da luz, da consolação,
Que a Providência te guarde
O Templo de Redenção.**

**Benfeitora – atende ao triste,
– O filho do desconforto –
Renova-lhe as esperanças
Do coração quase morto.**

**Irmã – protege o que vai
Como folha solta ao vento,
Atirado ao turbilhão
Da sombra, do desalento.**

**Amiga – não desampares
Os pobrezinhos sem pão,
Que choram, abandonados
Na noite da expiação.**

**Protetora – estende o manto
De tua bondade imensa
Aos que se perdem no mundo
Na escuridão da descrença.**

**Emissária - distribui
Com os humanos rudes e incréus,
As boas novas da vida
Do Eterno País dos Céus.**

**Companheira - fortifica
Os que cooperam no bem,
Trazendo-lhes, generosa,
As alegrias do Além.**

**Pastora – ensina às ovelhas
Que se desgarram no mal,
O caminho de retorno
Ao Cristo Augusto e Imortal.**

**Operária – tece a rede
Da paz que conforta e eleva,
Salvando as almas perdidas
Nas ondas de dor da treva.**

**Nina de Deus – missionária
Da luz, da consolação,
Que a Providência te guarde**

O Templo da Redenção.

(Anotações:

Mais um louvor poético aos trabalhos executados pela irmã Nina.)

NO SERVIÇO

**No serviço do Senhor,
Trabalho, alegria e dor,
Tudo é bom ao coração!...
Só deseja o Mestre Amigo
Que o crente guarde consigo
A luz da Compreensão.**

(Anotações:

Somente pode compreender aquele que entendeu, mas para entender teve que estudar corretamente e pela verdade. Este caminho do entendimento e compreensão nós conseguimos nos estudos da Doutrina dos Espíritos e, em paralelo, conseguimos realizar ações de valor espiritual. A encarnação tem um só objetivo: Evolução espiritual! Devemos ter a fé raciocinada, pelos estudos, para realizarmos os nossos compromissos espirituais e nos desligarmos das ilusões materiais...)

FIM